

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

1º Trimestre de 2008*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1º trimestre de 2008, é de destacar que as empresas inquiridas adoptaram uma atitude ligeiramente mais optimista quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, aumentou de 26,8%, do trimestre anterior, para 29,1% no trimestre em causa, enquanto as empresas que antecipavam uma diminuição reduziram de 31,6% para 22,3%. As empresas inquiridas detêm, no seu conjunto, uma carteira de encomendas na ordem de 3,66 meses, sendo um nível superior aos verificados no trimestre anterior e no período homólogo do ano anterior.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá continuam ser os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas encontram-se a enfrentar as dificuldades causadas por “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior às verificadas no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 3,66 meses, aumentou 10,6% e 6,1%, em relação ao trimestre anterior (3,31 meses) e ao verificado no período homólogo do ano transacto (3,45 meses), respectivamente.

Face ao trimestre anterior, a carteira de encomendas do sector de “Vestuário e Confecção” aumentou 4,5% (3,74 meses), enquanto a carteira do sector de “Calçado” diminuiu 13,2% (1,97 meses). Em relação ao período homólogo do ano anterior, as encomendas detidas pelos sectores de “Vestuário e Confecção” e de “Calçado” aumentaram 2,2% e 32,2%, respectivamente.

* Fonte dos dados:DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 1º trimestre de 2008 (dados tratados em19/05/2008).

Quanto à carteira de encomendas de “Outros Sectores”, esta era de 3,45 meses, aumentou 192,4% e 65,1%, em relação ao trimestre anterior e ao verificado no período homólogo do ano anterior, respectivamente.

No tocante à capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 97,3% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem e simplesmente 2,7% responderam negativamente.

EUA e UE continuam ser os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino mais representativos para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 42,0, 27,7 e 12,9, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, os EUA e a UE continuam ser os mercados mais favoráveis.

Quanto aos restantes mercados de destino como Outros Países da Europa, Médio Oriente, África, América Latina e Austrália,, a situação das encomendas tem mantido um comportamento negativo, apresentando índices de encomendas de -13,9, -5,6, -5,2, -3,9 e -1,8, respectivamente.

Empresas continuam a adoptar uma atitude prudente quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva foi de 29,1%, reduziu 2,3 pontos percentuais, face ao verificado no trimestre anterior. Desta percentagem, 24,2% previam um ligeiro crescimento e 4,9% previam um forte aumento nas exportações. Entretanto, as empresas que previam uma situação de estagnação aumentaram de 41,5%, do trimestre anterior, para 48,6% no trimestre em causa, enquanto 22,3% uma situação negativa (reduziu 9,3 pontos percentuais em relação aos 31,6% verificados no trimestre anterior), sendo 12,2% um ligeiro decréscimo e 10,1% um forte declínio. Dados estes, traduzem uma situação que embora a expectativa dos empresários inquiridos sejam levemente

melhor do que o encontrado no trimestre anterior, mas continuam a assumir uma posição de certa forma prudente.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 13,5% afirmaram ter registado aumento, um nível superior ao verificado no trimestre anterior (11,2%), mas inferior ao do período homólogo do ano anterior (17,9%), enquanto 78,8% apontam para a estagnação e 7,7% para a diminuição.

Redução no número de trabalhadores e na necessidade de pessoal nas indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 4,2% e 9,3%, face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2007. Destas empresas, 60,6% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, ligeiramente inferior aos 62,8%, verificados no trimestre anterior, e aos 67,3%, verificados no período homólogo do ano transacto; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 61,3% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, inferior aos 63,7% do trimestre anterior e aos 69,1% do período homólogo do ano anterior. Dados estes, traduzem uma ligeira atenuação na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continua ser frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas, 77,5% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, das quais 64,5% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 28,1% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1º trimestre de 2008, sendo um nível superior ao verificado no trimestre anterior (21,1%), mas inferior ao verificado no período homólogo do ano passado (31,7%). Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi de 4,6%, sendo um nível idêntico ao que se verificou no trimestre anterior, mas ligeiramente inferior ao verificado no período idêntico do ano anterior (4,9%).

“Preços Elevados das Matérias-Primas” a maior preocupação dos empresários

Das informações obtidas, nas actividades exportadoras do 1º trimestre de 2008, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” foram de 79,6% e 71,9%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como a “Insuficiência de Trabalhadores” , “Salários Elevados” e “Insuficiente Volume de Encomendas” foram de 61,5%, 56,9% e 44,7%, respectivamente.

Destes problemas, 28,6% das empresas inquiridas apontam a “Preços Elevados das Matérias-Primas” como o problema mais importante, enquanto que 13,2% apontam para “Insuficiência de Trabalhadores” e 13,0% para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (67,4%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (57,6%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (50,0%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA e a UE

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 111 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 5 industriais (4,5%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” nos mercados dos EUA, México, Canadá, UE e Emiratos Árabes Unidos.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

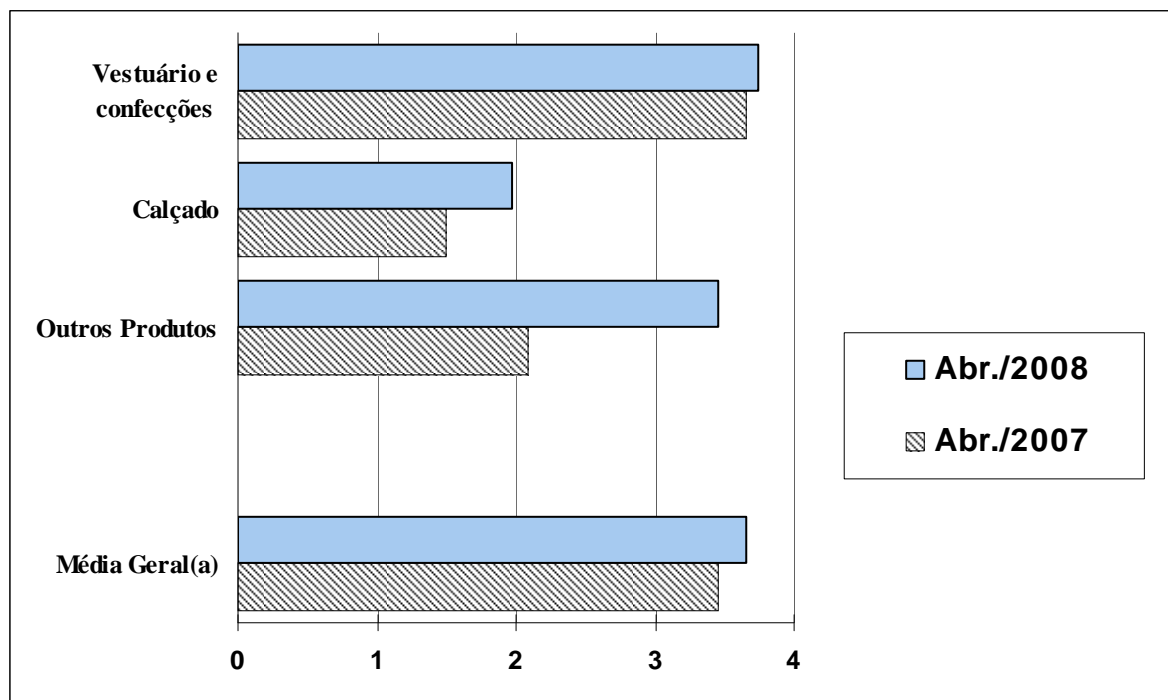
| | Abr./2007 | Jan./2008 | Abr./2008 |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Vest. e confecções | 3.66 | 3.58 | 3.74 |
| Calçado | 1.49 | 2.27 | 1.97 |
| Outros Produtos | 2.09 | 1.18 | 3.45 |
| Média geral(a) | 3.45 | 3.31 | 3.66 |

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (19/05/2008)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (19/05/2008)

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

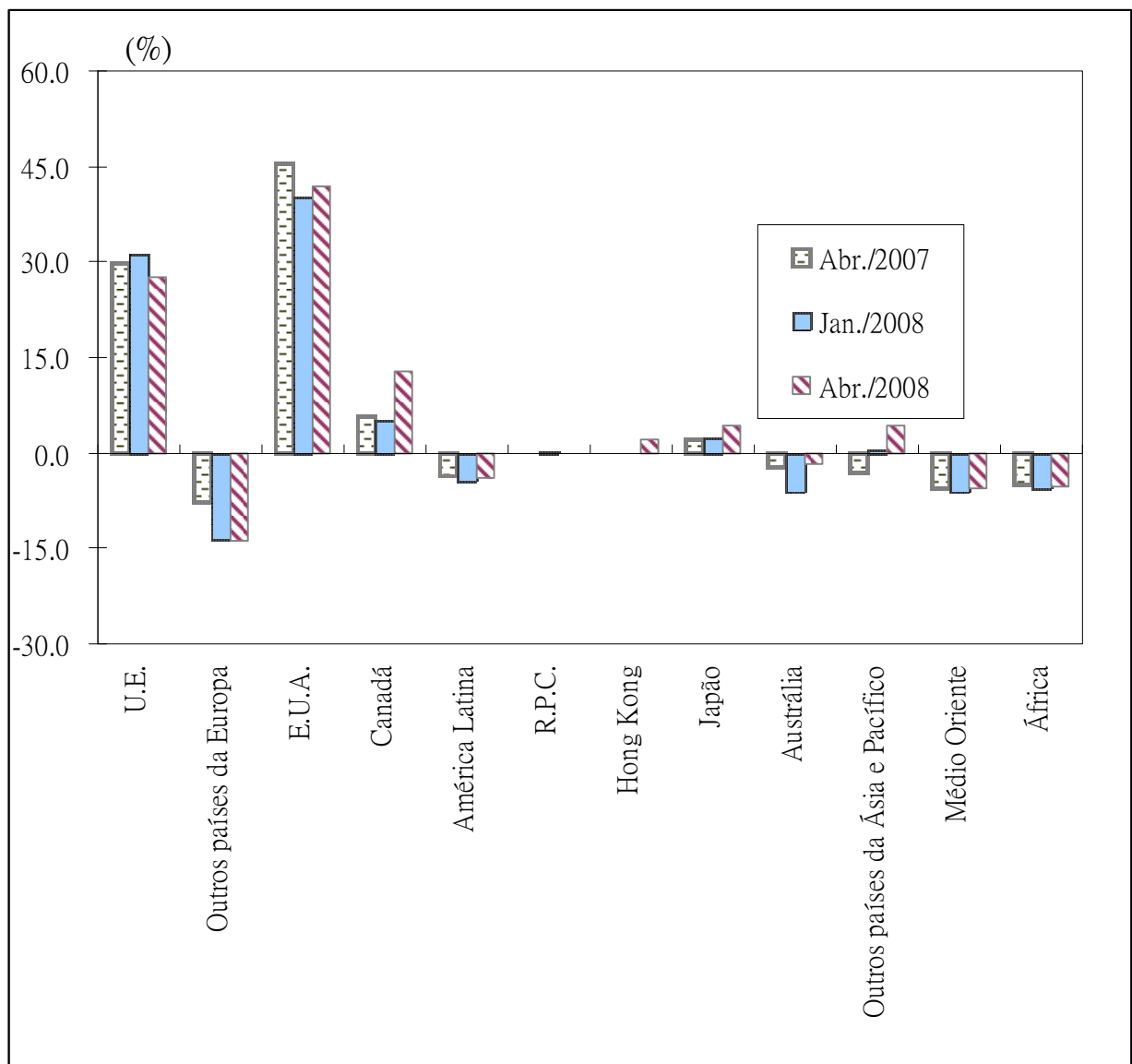
| | Abr./2007 | Jan./2008 | Abr./2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| U.E. | 29.9 | 31.1 | 27.7 |
| Outros países da Europa | -7.9 | -13.5 | -13.9 |
| E.U.A. | 45.4 | 40.2 | 42.0 |
| Canadá | 5.6 | 5.0 | 12.9 |
| América Latina | -3.6 | -4.6 | -3.9 |
| R.P.C. | 0.0 | 0.1 | 0.0 |
| Hong Kong | 0.0 | 0.0 | 2.2 |
| Japão | 2.0 | 2.3 | 4.4 |
| Austrália | -2.4 | -6.1 | -1.8 |
| Outros Países da Ásia e Pacífico | -3.0 | 0.5 | 4.3 |
| Médio Oriente | -5.5 | -6.0 | -5.6 |
| África | -4.9 | -5.6 | -5.2 |

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : DSE (19/05/08)

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : DSE (19/05/2008)

Quadro III

Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Abril de 2008)

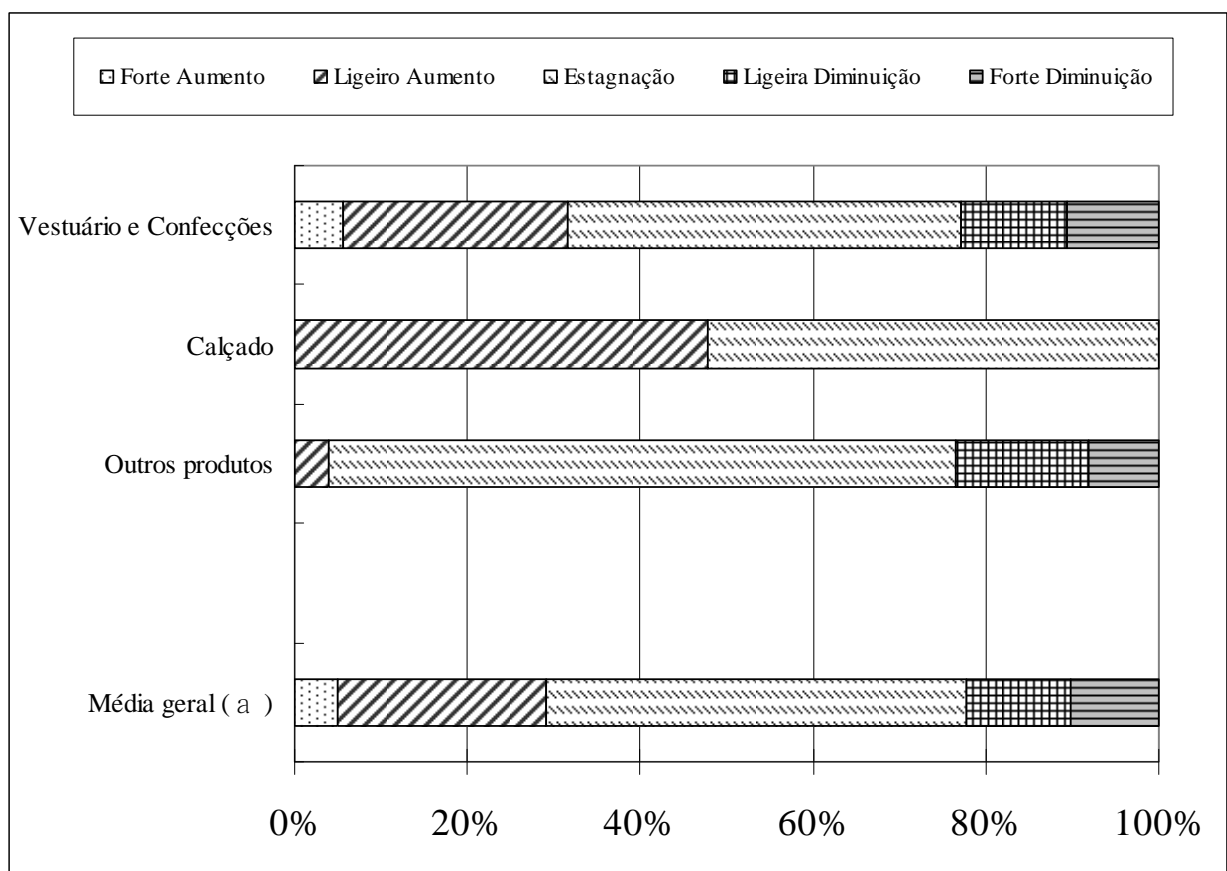
| | Forte Aumento | Ligeiro Aumento | Estagnação | Ligeira Diminuição | Forte Diminuição |
|---------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| Vest. e confecções | 5.6 | 25.9 | 45.6 | 12.2 | 10.7 |
| Calçado | 0.0 | 47.9 | 52.1 | 0.0 | 0.0 |
| Outros produtos | 0.0 | 3.9 | 72.6 | 15.3 | 8.2 |
| Média geral(a) | 4.9 | 24.2 | 48.6 | 12.2 | 10.1 |

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (19/05/2008)

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Abril de 2008)



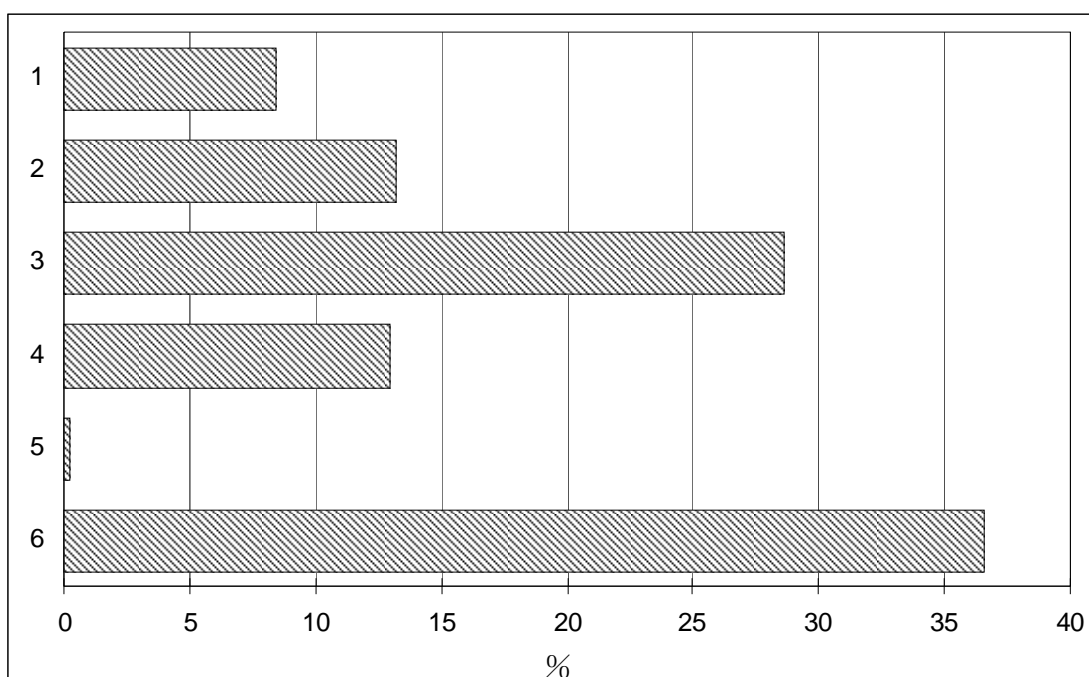
a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (19/05/2008)

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(1º trimestre de 2008)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte : DSE (19/05/2008)